QUINTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

05 de Novembro de 2026
Nº 9.900

35 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

PARECER DESFAVORÁVEL



DIVULGAÇÃO

Contas de Thiago Assis são rejeitadas pelos vereadores de Monte Mor

As contas de 2016 do ex-prefeito Thiago Assis (PSB) voltaram a receber parecer contrário da Câmara Municipal de Monte Mor, cinco anos depois de uma primeira rejeição pelo Legislativo. É que os vereadores aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2026, seguindo a recomendação desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). A análise apontou problemas na administração dos recursos públicos, incluindo desequilíbrio financeiro, pendências previdenciárias e falta de recolhimento de encargos sociais. PÁGINA 08

TEMPORAIS



DIVULGAÇÃO

Nova Odessa antecipa estratégia contra impactos de eventos climáticos

A Defesa Civil de Nova Odessa realizou um encontro de alinhamento com profissionais da Secretaria de Saúde (Atenção Básica, Vigilância e Farmácia Central) e do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). A reunião, ocorrida na sala do COE (Centro de Operações de Emergência), teve como objetivo traçar diretrizes preventivas diante dos efeitos de eventos climáticos extremos. Durante a atividade, as equipes atualizaram o mapeamento dos moradores que dependem de aparelhos de suporte vital ou de medicamentos termolábeis. PÁGINA 06

11 anos depois, júri absolve homem acusado de crime em Hortolândia

Julgamento de caso ocorrido em dezembro de 2015, no Jardim Amanda, terminou agora com a absolvição do acusado de tentativa de homicídio; jurados acolheram tese de legítima defesa apresentada pelo advogado PÁGINA 05

TRADIÇÃO



ARQUIVO

Caravana de Natal chega a Sumaré dia 18 de novembro

Sumaré já tem data marcada para receber um dos espetáculos natalinos mais conhecidos do Brasil. A tradicional Caravana de Natal da Coca-Cola FEMSA Brasil passará pela cidade no próximo dia 18 de novembro, uma quarta-feira, levando às ruas cinco caminhões iluminados, personagens e cenários temáticos que prometem encantar moradores de diferentes idades. A saída está prevista para as 18h, no estacionamento do Assaí Atacadista. PÁGINA 06

HABITAÇÃO SOCIAL

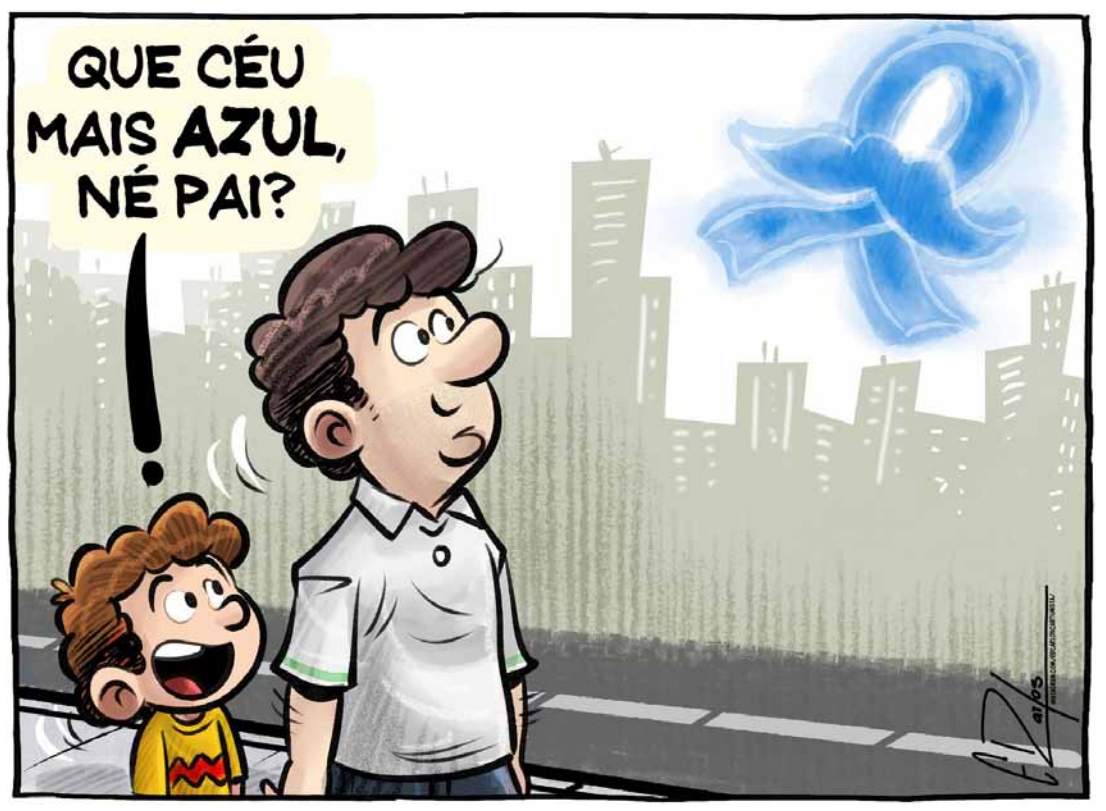


DIVULGAÇÃO

Danilo cria comitê para seleção de casa popular em Paulínia

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), criou um comitê responsável por elaborar os critérios de pontuação que serão utilizados no Programa Municipal de Apoio à Aquisição da Moradia Própria. A ação, oficializada por decreto, também estabelece mecanismos de acompanhamento das inscrições, supervisão dos procedimentos de seleção e identificação de possíveis irregularidades. O grupo será formado por representantes de oito órgãos municipais. PÁGINA 04

CHARGE



AMBIENTE INCLUSIVO

Henrique sanciona nova lei que permite a alunos autistas usar uniformes adaptados PÁGINA 07

CRIANÇA DE 9 ANOS

Polícia Civil investiga estupro de menina em Hortolândia PÁGINA 09

TCE-SP

Sumaré abre licitação visando sistema para contas públicas PÁGINA 03

OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol com muitas nuvens.
Pancadas de chuva
à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima **24º** • Máxima **33º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3080
Domingo, 01 de Novembro de 2026

13 17 28 29 39 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3820
3ª feira, 03 de Novembro de 2026

02 03 05 06 11
12 13 14 15 16
21 22 23 24 25

QUINA

Concurso 7158
3ª feira, 03 de Novembro de 2026

23 25 44 51 68

LOTOMANIA

Concurso 2994
Sexta-feira, 30 de Outubro de 2026

03 04 05 07 13
14 18 22 32 34
43 50 52 58 73
75 84 85 87 90

DUPLA SENA

Concurso 3027
Sexta-feira, 30 de Outubro de 2026

1º SORTEIO
05 10 22 27 31 33

2º SORTEIO
01 04 24 36 38 50

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

DIREITO DO TRABALHO | FIM DA ESCALA 6X1

Revisão de jornadas, custos e acordos coletivos: O caminho que as empresas devem trilhar

Patricia Narcizo é advogada e coordenadora da área Trabalhista do Lemos Advocacia Para Negócios



A jornada máxima no Brasil cai de 44 para 42 horas semanais em meados de dezembro de 2026, e os trabalhadores abrangidos pela nova regra passam a ter dois dias de descanso remunerado por semana. Em 14 meses (dezembro de 2027), o teto será de 40 horas semanais, sem corte de salário. É o que determina a Emenda Constitucional nº 141/2026, promulgada em 16 de outubro. O prazo é curto para uma conta que não se resolve mudando o horário do ponto: ela envolve tamanho de equipe, custo de operação e convenção ou acordo coletivo de trabalho.

CALENDÁRIO É CURTO E A REGRA DO SALÁRIO É UMA SÓ

A mudança acontece em duas etapas, contadas a partir da publicação da emenda. Após dois meses (16 de dezembro de 2026), o limite semanal passa de 44 para 42 horas e os dois dias de descanso se tornam obrigatórios. Após 14 meses, a contar de 16 de outubro de 2026, o limite cai para 40 horas semanais.

Nos contratos com a administração pública direta e indireta, que já estavam vigentes na data da publicação da emenda e cuja execução envolva emprego direto de mão de obra, há uma regra específica de transição para a redução da jornada. A adequação depende de aditamento contratual destinado à preservação do equilíbrio econômico-financeiro, que deverá ser formalizado em até um ano.

Para MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte, a emenda prevê que lei complementar poderá criar medidas temporárias para reduzir o impacto da mudança.

A redução de jornada não autoriza redução proporcional de salário, e os pisos salariais, legais ou previstos em norma coletiva, também ficam protegidos. Quem pretende compensar a diferença reduzindo a remuneração vai errar a conta.

A CONTA VAI ALÉM DAS HORAS

Manter o salário com menos horas trabalhadas muda o custo de cada posto. Dependendo da estrutura, a empresa conseguirá reorganizar atividades e redistribuir horários. Em outros casos, terá de ampliar equipes, contratar ou rever a forma de executar determinadas tarefas.

A saída mais tentadora, cobrir a lacuna com horas extras, pode ser a mais cara. Usada de forma sistemática, eleva o custo e contraria o próprio objetivo de reorganizar o trabalho. Por isso, o planejamento financeiro precisa testar mais de um cenário antes de qualquer alteração de escala. Mudança sem planejamento costuma terminar em gastos acima do previsto ou em descanso descumprido.

CADA OPERAÇÃO SENTE DE UM JEITO

Uma empresa que funciona apenas de segunda a sexta terá uma adaptação bem diferente da de um hospital, um supermercado, uma fábrica ou uma transportadora. A redução da jornada não elimina a necessidade de manter lojas abertas, linhas de produção rodando e serviços disponíveis durante toda a semana.

Em atividades de cobertura contínua, como saúde, segurança, transporte e limpeza, menos horas por empregado significa decisões sobre dimensionamento de equipes e distribuição de turnos. A resposta pode variar até entre empresas do mesmo segmento. A escala 12x36, comum em parte desses setores, deve ser analisada atentamente, à luz da legislação, das novas regras constitucionais e das normas coletivas de cada categoria.

A emenda também prevê tratamento específico para empregados com diploma de nível superior e remuneração mensal igual ou superior a 2,5 vezes o teto do Regime Geral de Previdência Social. Para esse grupo, as regras relativas à duração do trabalho e ao controle de jornada têm disciplina própria, sem afastar a garantia constitucional de repouso prevista na nova norma.

ACORDOS E CONVENÇÕES COLETIVAS: RELÓGIO DE DOIS MESES TAMBÉM VALE AQUI

A Constituição admite, em caráter excepcional, pactuação de regimes de compensação por acordo ou convenção coletiva, inclusive escalas diferentes da 5x2, desde que respeitadas as condições da nova regra. Nesses casos, deve ser assegurada, na média, a concessão de dois dias de repouso semanal remunerado dentro do mês-calendário, com pelo menos um dia de descanso dentro do período máximo de uma semana de trabalho.

Cláusulas coletivas incompatíveis com a emenda perdem efeito após o prazo de dois meses. Banco de horas, sistemas de compensação e jornadas previstas em normas coletivas precisam ser revisados, categoria por categoria. Parte dos ajustes depende de negociação com as entidades sindicais e negociação leva tempo. Vale acompanhar, ainda, a possibilidade de lei posterior prever outros regimes de duração do trabalho e de repouso, sempre dentro dos limites constitucionais aplicáveis.

PONTO, ESCALAS E CONTRATOS PRECISAM SE ALINHAR

A adaptação inclui os sistemas de controle de ponto, as políticas de horas extras, as escalas e os documentos que formalizam a jornada. O que está no contrato, o que foi planejado e o que acontece na operação precisam coincidir.

Empresas com várias unidades ou muitos empregados devem verificar se há diferença entre a jornada prevista em papel e a registrada no dia a dia. É essa consistência que reduz o risco de questionamentos sobre horas extras, intervalos e descanso.

POR ONDE COMEÇAR?

Para transformar o desafio da transição em segurança jurídica e operacional, a recomendação é estruturar a adaptação em quatro etapas prioritárias: mapeamento e auditoria da operação, simulação de impacto financeiro, revisão de instrumentos coletivos e contratuais e adequação formal e tecnológica.

Dois meses é um prazo exíguo para reprojetar turnos, negociar com sindicatos e parametrizar controles de jornada. A empresa que iniciar essa auditoria agora chegará a dezembro com a operação ajustada e sem exposição a passivos. As demais chegam com a folga garantida por lei e a operação por resolver.

O ponto cego do envelhecimento

Dimas Ramalho é vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

O Brasil atravessa um envelhecimento populacional acelerado, mas caminha às cegas em relação à sua fatia mais vulnerável. Em milhões de lares brasileiros, idosos sofrem para tomar banho, vestir-se ou levantar da cama sozinhos. E, para muitos deles, ninguém aparece para ajudar. O retrato vem da terceira onda do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), apresentada recentemente pela Fiocruz e pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao todo, 20,4% das pessoas com 60 anos ou mais (cerca de 6,5 milhões de brasileiros) têm dificuldade para realizar ao menos uma tarefa básica diária, como banhar-se, vestir-se ou levantar da cama. Desse grupo, apenas 37,9% contam com alguma assistência. Mais de 60% não dispõem de ajuda de espécie alguma. Para agravar o cenário, entre aqueles que prestam assistência direta na ponta, somente 5,8% possuem algum treinamento. Trata-se de uma crise silenciosa, produzida pelo alheamento das políticas públicas tradicionais.

O retrato expõe um ponto cego da gestão pública. Não existe uma fila oficial para o cuidado domiciliar, e isso não significa ausência de demanda. Pelo contrário, revela a privatização e a invisibilização do problema no interior dos lares. Sem um cadastro público integrado que identifique, diagnostique e acompanhe o idoso dependente, a conta desse encargo é absorvida pelas famílias. Essa conta recai de forma desproporcional sobre as mulheres –filhas, esposas e netas–, que se veem compelidas a abandonar o mercado de trabalho, a autonomia financeira e os projetos de vida para assumirem o papel de cuidadoras em regime de dedicação exclusiva.

No Estado de São Paulo o desafio ganha contornos de urgência. Dados da Fundação Seade confirmam a rápida aceleração da transição demográfica paulista. Em 2025, o maior polo econômico do país registrou 101 pessoas idosas para cada 100 jovens com até 14 anos. A retaguarda, porém, não acompanhou essa mudança. A auditoria operacional do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) em 2024 sobre o apoio estadual aos municípios e sobre as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) aponta lacunas da porta de casa ao acolhimento.

Por um lado, a auditoria do TCE-SP evidenciou que a rede socioassistencial municipal e os serviços de atenção básica operam de forma profundamente fragmentada, desarticulada e reativa. Os municípios paulistas carecem de instrumentos de busca ativa eficazes para mapear o idoso dependente retido no domicílio, deixando famílias inteiras desprovidas de suporte técnico, psicológico ou financeiro. Por outro lado, quando os lares esgotam completamente suas forças e buscam a rede de acolhimento formal, como as ILPIs, o cenário encontrado é de extrema escassez e vulnerabilidade.

A fiscalização do órgão de contas revelou a falta crônica de vagas públicas ou subsidiadas para acolhimento de longa duração e apontou fragilidades regulatórias alarmantes. Unidades inspecionadas funcionam sob grave déficit de infraestrutura, carência de profissionais qualificados e ausência de suporte contínuo da saúde municipal. Além disso, as auditorias escancararam a falha na própria rede de controle do Estado: diversas Diretorias Regionais de Assistência e Desenvolvimento Social simplesmente não realizam visitas periódicas de fiscalização in loco, deixando dezenas de entidades operando à margem da supervisão pública adequada. Em síntese, o poder público falha duplamente: abandona o idoso e o cuidador no isolamento doméstico e sonega retaguarda institucional segura e acessível no âmbito comunitário.

O arcabouço nacional vem avançando. A Lei nº 15.069/2024 instituiu a Política Nacional de Cuidados, e o Plano Nacional de Cuidados, lançado em 15 de dezembro de 2025, prevê cerca de R$ 25 bilhões até 2027 para diferentes públicos, entre eles os idosos. O gargalo está na execução federativa. Sem a criação de mecanismos concretos de indução orçamentária, transferências regulares de recursos e instâncias institucionais de acompanhamento e fiscalização na ponta, as diretrizes da nova legislação arriscam-se a virar letra morta na rotina orçamentária local. Prefeituras que já enfrentam compressão fiscal não conseguirão estruturar redes completas de apoio domiciliar ou ampliar convênios com ILPIs sem um financiamento tripartite continuado.



Quase 11 anos após crime, homem é absolvido pelo júri em Hortolândia
LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré abre licitação e vai contratar sistema de controle de contas públicas

Prefeitura busca empresa para fornecer plataforma digital de acompanhamento das receitas, de despesas, orçamento e fiscalização financeira, com integração ao Tribunal de Contas do Estado de SP; propostas serão disputadas em pregão

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Publicação do aviso representa início da fase de seleção da empresa fornecedora da Prefeitura

A Prefeitura de Sumaré abriu uma licitação para contratar uma empresa especializada no fornecimento de um sistema informatizado destinado ao controle e acompanhamento das contas públicas municipais. A plataforma deverá reunir informações sobre orçamento, receitas, despesas, fiscalização financeira e prestação de contas, além de permitir a integração com o sistema de auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). O processo será realizado por meio do Pregão Eletrônico nº 056/2026, com abertura marcada para 24 de novembro, às 9h. A contratação também prevê serviços de implantação, treinamento de servidores, suporte técnico e manutenção da ferramenta.

A medida visa dotar a administração municipal de uma plataforma digital capaz de auxiliar no gerenciamento das informações orçamentárias, financeiras e fiscais, facilitando o acompanhamento dos dados utilizados na administração dos recursos públicos.

De acordo com o aviso de licitação, o sistema deverá funcionar em ambiente web, permitindo o acesso às ferramentas informatizadas conforme as condições estabelecidas para sua utilização.

Além do fornecimento da licença de uso, a empresa contratada ficará responsável pela implantação da plataforma, parametrização das funcionalidades, capacitação dos usuários e prestação de suporte técnico durante a utilização do sistema.

A contratação também contempla serviços de manutenção, necessários para garantir o funcionamento da ferramenta e o atendimento às demandas relacionadas ao processamento das informações.

Um dos principais requisitos estabelecidos pela Prefeitura é a integração da plataforma ao Sistema AUDESP, utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para receber e analisar informações da administração pública.

O AUDESP possui dados relacionados à execução orçamentária, financeira e contábil dos órgãos públicos, permitindo o acompanhamento e a fiscalização da aplicação dos recursos.

Com a integração prevista no edital, o sistema contratado deverá apoiar a organização e o envio das informações exigidas pelo órgão de controle, além de contribuir para os procedimentos internos de acompanhamento e prestação de contas.

A ferramenta também terá funcionalidades destinadas ao controle interno municipal, à gestão das informações e ao acompanhamento das atividades de fiscalização.

A adoção de soluções informatizadas desse tipo permite organizar diferentes etapas da administração financeira em uma mesma estrutura tecnológica, reduzindo a necessidade de controles dispersos e facilitando a consulta aos dados.

O resultado efetivo da contratação, entretanto, dependerá das funcionalidades disponibilizadas pela empresa vencedora e da implementação do sistema na rotina dos setores municipais.

MENOR VALOR

A licitação será realizada na modalidade pregão eletrônico, com julgamento pelo menor valor global. Isso significa que a Prefeitura escolherá a proposta de menor preço total entre aquelas que atenderem às exigências previstas no edital.

A disputa ocorrerá no dia 24 de novembro de 2026, a partir das 9h, por meio da plataforma BBMNET Licitações Eletrônicas.

Conforme a publicação assinada pelo secretário municipal de Administração, Vilson Ribeiro do Amaral, os documentos da licitação estarão disponíveis a partir desta sexta-feira (6).

As empresas interessadas poderão acessar o edital pelo portal oficial do Município de Sumaré, pelo Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) ou diretamente pela plataforma BBMNET.

ORIENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS

Trailer do CadÚnico atende os moradores de Nova Veneza nesta quinta e sexta-feira em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Administração municipal aproxima serviços de assistência social das comunidades

Moradores da região de Nova Veneza, em Sumaré, poderão realizar novos cadastros, atualizar informações familiares e esclarecer dúvidas sobre benefícios sociais nesta quinta (5) e sexta-feira (6), sem precisar se deslocar para outras regiões da cidade. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Inclusão e Assistência Social, disponibiliza o trailer do CadÚnico Itinerante em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na Praça Emílio Garbelini, na Avenida Brasil, nº 455. Os atendimentos acontecem das 8h às 12h e das 13h às 15h, com acesso gratuito aos serviços.

A iniciativa busca facilitar o atendimento às famílias de baixa renda e ampliar o acesso aos programas sociais do Governo Federal. Durante os dois dias, os moradores poderão solicitar a inclusão no Cadastro Único, atualizar dados já existentes, receber informações sobre benefícios e obter encaminhamentos de acordo com suas necessidades.

A passagem do serviço móvel por Nova Veneza encerra a programação desta semana, iniciada na terça-feira (3), no território do São Domingos. Na quarta-feira (4), o atendimento também foi realizado na região, em frente ao Polo V, no Parque Manoel de Vasconcelos.

Com a estrutura itinerante, a administração municipal pretende aproximar os serviços de assistência social das comunidades, especialmente das famílias que enfrentam dificuldades para comparecer às unidades de atendimento.

Entre os principais serviços oferecidos estão a atualização de endereço, composição familiar, renda e outras informações utilizadas pelo Governo Federal para avaliar o enquadramento dos cidadãos nos programas de transferência de renda e assistência social.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para receber atendimento, os moradores devem apresentar RG e CPF de todos os integrantes da família, além de comprovante de residência e, quando disponíveis, documentos que comprovem a renda familiar.

A apresentação dessas informações facilita a realização dos cadastros e contribui para evitar inconsistências que possam comprometer a análise dos benefícios sociais.

O Cadastro Único é utilizado como referência para a identificação das famílias de baixa renda e permite o acesso a programas como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Tarifa Social de Energia Elétrica, desde que sejam atendidos os critérios específicos de cada benefício.

A Prefeitura reforça a importância de manter as informações atualizadas, principalmente quando houver mudanças na renda, no endereço ou na composição familiar.

Embora a inscrição no CadÚnico seja necessária para diversos programas, ela não garante a concessão automática dos benefícios, que dependem das regras e avaliações de cada iniciativa.

FEIRÃO MEGA BLUE FRIDAY

BRK tem condições facilitadas a fim de regularizar contas de água em atraso

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto em Sumaré, iniciou o Feirão Mega Blue Friday. A iniciativa é voltada para negociação de contas atrasadas e oferece condições exclusivas para que os clientes regularizem seus débitos. A campanha segue até o dia 30 de novembro.

"Nosso objetivo é auxiliar os clientes no pagamento de suas contas pendentes, mantendo o abastecimento de água ativo e regular, e evitando transtornos financeiros. Nesta nova ação comercial, oferecemos oportunidades para que todos possam sair da inadimplência, garantindo melhores negociações e a chance de terminar o ano com as contas em dia", explica Adriano Mendonça, coordenador comercial da BRK.

O Feirão Mega Blue Friday oferece descontos de até 80% para pagamento à vista, além de opções facilitadas de parcelamentos. Nas lojas de atendimento da BRK, as negociações permitem pagamento em até 36 vezes. No cartão de crédito, os parcelamentos podem ocorrer em até 21 vezes, com negociações na agência virtual Minha BRK ou em sites parceiros.

"Os clientes BRK podem avaliar as melhores condições de pagamento de acordo com a realidade financeira", complementa o coordenador.



DIVULGAÇÃO

Campanha de negociação começou e traz vantagens como descontos e parcelamentos

EM PROL DOS BENEFICIÁRIOS

Danilo cria comitê para ter critérios de seleção de moradias em Paulínia

Decreto do prefeito estabelece grupo responsável por elaborar sistema de pontuação, acompanhar inscrições e fiscalizar o Programa Municipal de Apoio à Aquisição da Moradia Própria; medida também prevê as análises de irregularidades

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), criou um comitê responsável por elaborar os critérios de pontuação que serão utilizados no Programa Municipal de Apoio à Aquisição da Moradia Própria. A ação, oficializada por decreto, também estabelece mecanismos de acompanhamento das inscrições, supervisão dos procedimentos de seleção e identificação de possíveis irregularidades. O grupo será formado por representantes de oito órgãos municipais e terá a função de acompanhar a execução do programa habitacional, além de propor mudanças para aperfeiçoar seu funcionamento.

A criação do comitê representa uma nova etapa na organização administrativa do programa de apoio à aquisição da casa própria. Uma das principais atribuições do grupo será elaborar os critérios de pontuação, que poderão orientar a classificação dos participantes conforme as regras para a iniciativa habitacional.

O decreto, entretanto, ainda não apresenta os critérios que serão adotados nem define quais condições darão prioridade aos candidatos. Essas informações dependerão de regulamentação e dos procedimentos específicos do programa.



DIVULGAÇÃO

Prefeitura passa a contar com grupo encarregado de supervisionar programa habitacional

Além da elaboração do sistema de pontuação, os integrantes deverão acompanhar os editais, os chamamentos públicos e as etapas de inscrição, observando o cumprimento das regras e a transparência dos procedimentos.

O objetivo previsto na regulamentação é garantir que o programa seja acompanhado por diferentes setores da administração municipal, reduzindo riscos de falhas e permitindo a identificação de situações que precisem de correção.

O comitê será composto por representantes das secretarias municipais de Habitação, Chefia de Gabinete do Prefeito, Planejamento e Controle Urbano, Obras e Serviços Públicos, Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente, Assistência Social e Proteção à Pessoa e Administração, além da Procuradoria-Geral do Município.

A participação dessas áreas permitirá que o acompanhamento do programa considere questões habitacionais, jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais relacionadas à sua execução.

Os integrantes serão nomeados pelo prefeito, e o mandato do grupo deverá coincidir com o período de gestão da autoridade responsável pela nomeação. O decreto também permite a substituição de membros a qualquer momento.

Embora o comitê tenha atribuições de acompanhamento e supervisão, sua atuação não substituirá as responsabilidades legais dos secretários municipais, dos responsáveis pela autorização de despesas, da Controladoria Interna e da Procuradoria-Geral do Município.

Outros órgãos da administração também poderão fornecer informações, documentos e apoio técnico necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

Outro ponto importante do decreto é a responsabilidade atribuída ao comitê na fiscalização dos procedimentos relacionados ao programa habitacional.

O grupo deverá acompanhar indicadores de execução, analisar relatórios periódicos e recomendar medidas corretivas sempre que identificar situações que possam comprometer o funcionamento do projeto.

Também caberá aos integrantes comunicar eventuais indícios de irregularidade aos órgãos competentes, além de acompanhar os riscos envolvidos na execução do programa e as medidas previstas para seu controle.

A regulamentação determina que o comitê zele pela impessoalidade, pela publicidade e pela finalidade pública do programa, princípios que devem orientar os procedimentos administrativos e a seleção dos participantes.

O decreto ainda atribui ao grupo a responsabilidade de analisar e decidir sobre situações não previstas expressamente na legislação do programa, respeitadas as competências legais dos demais órgãos municipais.

Governo já prepara os novos projetos de habitação popular

A criação do comitê ocorre em meio a outras medidas da administração do prefeito Danilo Barros (PL) para ampliar o acesso à moradia popular em Paulínia. Em setembro, a Prefeitura apresentou o primeiro Plano Municipal de Habitação, elaborado após consultas a cerca de 2 mil moradores, por meio de pesquisas e encontros realizados nos bairros.

A gestão municipal também trabalha para viabilizar novos empreendimentos habitacionais, incluindo a previsão de 400 apartamentos no Jardim Flamboyant e outras 332 unidades na região do Saltinho, em parceria com os governos federal e estadual.

As iniciativas integram os esforços da Prefeitura para reduzir o déficit habitacional e criar alternativas para famílias que ainda não possuem imóvel próprio. Os projetos estão em diferentes etapas de planejamento e viabilização, sem que a criação do novo comitê represente, por si só, a abertura de inscrições ou a entrega imediata de moradias. | **Paulo Medina**







Sumaré sanciona lei que permite a autistas usar uniforme adaptado

LEIA MAIS NA PÁGINA 07

Quase 11 anos após crime, homem é absolvido pelo júri em Hortolândia

Conselho de Sentença reconheceu haver legítima defesa e absolveu acusado de tentativa de homicídio por um caso ocorrido em 2015, no Jardim Amanda; advogado Adrian Piranga destaca ações realizadas pela defesa no episódio

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem acusado de tentativa de homicídio qualificado por um caso ocorrido em dezembro de 2015, no Jardim Amanda, em Hortolândia, foi absolvido pelo Tribunal do Júri. O julgamento aconteceu quase 11 anos após o episódio que deu origem à acusação. A defesa, conduzida pelo advogado Adrian Piranga, sustentou que o acusado agiu em legítima defesa, tese acolhida pelo Conselho de Sentença. O réu, que respondia ao processo em liberdade, foi absolvido da acusação de tentativa de homicídio duplamente qualificado.

Segundo a denúncia, o caso ocorreu na madrugada de 7 de dezembro de 2015, por volta de 0h37, na Rua Pedro Álvares Cabral, esquina com a Rua Cora Coralina, no Jardim Amanda. Na ocasião, o acusado teria dado golpes de faca contra a vítima, acreditando tratar-se de outra pessoa, identificada na acusação pelo apelido de Juca.

O Ministério Público sustentou inicialmente que o crime teria sido cometido por motivo fútil e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima. A denúncia também apontava a ocorrência de erro sobre a pessoa, uma vez que o acusado teria atingido alguém diferente de quem pretendia atacar.

Durante a tramitação do processo, iniciado em 2016, a Justiça determinou que o homem fosse submetido ao Tribunal do Júri. A defesa recorreu da decisão de pronúncia, mas o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve o entendimento de que o caso deveria ser analisado pelos jurados.

No julgamento agora, foram ouvidas duas testemunhas comuns e duas testemunhas de defesa. Durante seu interrogatório, o acusado afirmou que não tinha intenção de matar e sustentou que agiu em legítima defesa.

Ao final dos debates, a representante do Ministério Público pediu o reconhecimento da desistência voluntária e a condenação do acusado por lesão corporal grave, em vez de tentativa de homicídio.

O advogado responsável pela defesa pediu a absolvição do acusado, sustentando que sua conduta ocorreu em legítima defesa. Como pedido alternativo, requereu o afastamento da intenção de matar e das qualificadoras inicialmente atribuídas ao crime.

Na votação, os integrantes do Conselho de Sentença reconheceram a materialidade do fato e a autoria atribuída ao acusado. Entretanto, ao responderem ao terceiro quesito, decidiram pela absolvição.

A sentença registrou que os jurados entenderam que o homem deveria ser absolvido em razão do exercício da legítima defesa própria, conforme sustentado pela defesa.

Com base no resultado da votação, o juiz responsável pelo julgamento determinou a absolvição do acusado.

DIVULGAÇÃO



Decisão foi anunciada há exatamente 10 anos, 10 meses e 22 dias após caso; advogado comemora

HONRARIA INÉDITA

Servidores recebem Medalha Prefeito José Antônio Bacchim, em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré realizou sessão solene de entrega da Medalha Prefeito Professor José Antônio Bacchim, destinada aos servidores públicos, e das honrarias da educação: Medalha Paulo Freire, Medalha Jovem Cientista Sumareense e Certificado Aluno Destaque. A solenidade, realizada no plenário do Legislativo na noite de quinta-feira (29), foi presidida pelo vereador Professor Edinho (Republicanos). A íntegra do evento está disponível no canal da Câmara no YouTube.

Essa foi a primeira vez que o Legislativo entregou a Medalha José Antônio Bacchim, uma homenagem ao ex-vereador e ex-prefeito, que morreu em 2026. A Medalha Bacchim é destinada aos servidores públicos de destaque e foi criada por meio de um Projeto de Decreto Legislativo idealizado pelo vereador Dudu Lima (Cidadania) e assinado por todos os vereadores da Câmara de Sumaré.

DIVULGAÇÃO



Em sessão solene, também foram entregues outras medalhas da Casa

Já a Medalha Paulo Freire leva o nome do educador e filósofo brasileiro conhecido mundialmente por sua pedagogia crítica, que promove a conscientização e a libertação dos oprimidos através da educação. Seu trabalho influenciou profundamente práticas educacionais voltadas à justiça social e à emancipação das populações marginalizadas. A Medalha Paulo Freire foi instituída pelo ex-vereador Willian Souza.

A Medalha Jovem Cientista Sumareense é destinada a homenagear jovens que desenvolvem trabalhos científicos relevantes para a sociedade. A honraria foi idealizada pelo vereador Dudu Lima. Por fim, o Certificado Aluno Destaque foi criado por um projeto de lei de autoria do vereador Professor Edinho. O prêmio é concedido aos estudantes que se destacam nas notas e em ações e práticas dentro das escolas. Isso inclui participação em grêmio, representação de classe, frequência e leitura em biblioteca, iniciativa de trabalho social, entre outras atividades.

VEJA A LISTA DOS 34 HOMENAGEADOS DE 2026

MEDALHA PREFEITO PROFESSOR JOSÉ ANTÔNIO BACCHIM
- Adolfo de Oliveira Santos (indicado pelo vereador Dudu Lima)
- Adriana Aparecida Cabral Ferreira Maciel (indicada pelo vereador César Bianchi)
- Cleber Silva de Vasconcelos (indicado pelo vereador Welington da Farmácia)
- Heloísa Helena Severino Favaleça (indicada pelo vereador Alan Leal)
- Joabe Pinheiro Lopes (indicado pelo vereador Professor Edinho)
- Luis Carlos Gonçalves (indicado pelo vereador Dudu Lima)
- Luiz Carlos Luciano (indicado pelo vereador Geraldo Medeiros)
- Manoel Sabino da Silva (indicado pelo vereador Ney do Gás)

MEDALHA PAULO FREIRE
- Benedito Luciano Antunes de França (indicado pelo vereador Geraldo Medeiros)
- Gilberto de Jesus (indicado pelo vereador Alan Leal)
- Graziele Tatiane Nucci (indicada pelo vereador Professor Edinho)
- Irenilza Moreira Braga Spessoto (indicada pelo vereador Dudu Lima)
- Oberdan Barros (indicado pelo vereador Ney do Gás)
- Priscila Cristina dos Santos Mathias (indicada pelo vereador César Bianchi)
- Richard Bartier dos Anjos (indicado pelo vereador Welington da Farmácia)
- Tereza Alves (indicada pelo vereador Professor Edinho)

MEDALHA JOVEM CIENTISTA SUMAREENSE
- Amanda Vitória Novembrini (indicada pelo vereador Professor Edinho)
- Ana Laura dos Santos (indicada pelo vereador Professor Edinho)
- Cauã Fernando Moraes da Mata (indicado pelo vereador Professor Edinho)
- Davi Gabriel Toneze (indicado pelo vereador Welington da Farmácia)
- Eduardo Antônio Souza Vianna (indicado pelo vereador Welington da Farmácia)
- Heitor Franchetti Amaral (indicado pelo vereador Alan Leal)
- Luiz Otávio Oliveira Gomes (indicado pelo vereador Dudu Lima)
- Mariane de Lima Melo (indicada pelo vereador Ney do Gás)
- Sandro Luís Galafassi Santana (indicado pelo vereador Welington da Farmácia)

CERTIFICADO ALUNO DESTAQUE
- Ana Carolina da Silva Galdino (indicada pelo vereador Alan Leal)
- Beatriz Bonifácio do Nascimento (indicada pelo vereador Dudu Lima)
- Davi de Mello Silva (indicado pelo vereador Professor Edinho)
- Emmanuel Isaias Matute (indicado pelo vereador César Bianchi)
- Geovanna Almeida Silva (indicada pelo vereador Welington da Farmácia)
- Henzo Nunes de Souza (indicado pelo vereador Ney do Gás)
- Isaac Pereira de Souza (indicado pelo vereador Lucas Agostinho)
- Kael Manabe (indicado pelo vereador Professor Edinho)
- Vitor Dias Lima (indicado pelo vereador Geraldo Medeiros)

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

CONDIÇÕES DO TEMPO

Nova Odessa antecipa estratégia de emergência contra impactos de mudança climática extrema

Em parceria com a Saúde e o Samu, plano de contingência olha para a assistência aos pacientes e a refrigeração de medicamentos em caso de quedas de energia provocadas por temporais na cidade

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Temporais demandam monitoramento constante e planejamento antecipado com as melhores ferramentas

A Defesa Civil de Nova Odessa realizou um encontro de alinhamento com profissionais da Secretaria de Saúde (Atenção Básica, Vigilância e Farmácia Central) e do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). A reunião, ocorrida na sala do COE (Centro de Operações de Emergência), teve como objetivo traçar diretrizes preventivas diante dos efeitos de eventos climáticos extremos.

Durante a atividade, as equipes atualizaram o mapeamento dos moradores que dependem de aparelhos de suporte vital ou de medicamentos termolábeis (como a insulina). A intenção é estruturar rotas prioritárias de atendimento emergencial, garantindo a segurança clínica e a refrigeração adequada dos remédios durante eventuais interrupções no abastecimento de energia elétrica causadas por temporais.

"Queremos deixar as equipes alinhadas para situações extremas. Por exemplo, se houver a necessidade de montar um abrigo no Ginásio de Esportes, a Saúde dará o suporte no local. O pessoal do Samu vai transportar os acamados diretamente para o Hospital Municipal, onde haverá leito disponível. Quanto aos medicamentos que exigem refrigeração, precisamos garantir o armazenamento correto em quedas de energia, seja remanejando os insumos ou acionando geradores", afirmou o coordenador da Defesa Civil de Nova Odessa, Vanderlei Vanag.

Para Vanag, as tempestades severas aumentam o risco de queda de árvores e interrupção na rede elétrica. "É necessário garantir que nenhuma vida seja colocada em risco por falta de energia. Para isso, precisamos saber exatamente onde estão os pacientes mais vulneráveis e como assegurar que seus medicamentos permaneçam seguros", completou.

AÇÕES PREVENTIVAS

Os impactos das mudanças climáticas vêm sendo debatidos de forma contínua pela Defesa Civil e pelas secretarias municipais. As medidas visam o enfrentamento dos eventos climáticos previstos por especialistas.

Eles indicam que as mudanças climáticas globais têm tornado as tempestades de verão cada vez mais frequentes e severas, exigindo monitoramento constante e planejamento antecipado como as melhores ferramentas para mitigar danos sociais.

ESPETÁCULO NATALINO

Caravana de Natal da Coca-Cola FEMSA chega a Sumaré no dia 18 com cinco caminhões iluminados

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Tradicional desfile natalino terá início às 18h, no Assaí Atacadista do Jardim Primavera

Sumaré já tem data marcada para receber um dos espetáculos natalinos mais conhecidos do Brasil. A tradicional Caravana de Natal da Coca-Cola FEMSA Brasil passará pela cidade no próximo dia 18 de novembro, uma quarta-feira, levando às ruas cinco caminhões iluminados, personagens e cenários temáticos que prometem encantar moradores de diferentes idades. A saída está prevista para as 18h, no estacionamento do Assaí Atacadista, localizado na Avenida Eugênia Biancalana Duarte, nº 501, no Jardim Primavera. A atração faz parte de uma programação nacional que percorrerá 94 municípios brasileiros até dezembro.

A passagem dos veículos por Sumaré deve reunir famílias, crianças e admiradores da tradição, que há décadas marca a chegada das comemorações de fim de ano. Com decoração especial, iluminação e recursos audiovisuais, a caravana transforma ruas e avenidas em um cenário natalino em movimento.

Neste ano, a apresentação terá cinco caminhões, cada um representando uma parte de uma história inspirada no universo do Natal. A proposta é proporcionar uma experiência visual ao público durante o deslocamento do comboio pela cidade.

A programação começa com a chamada Fábrica da Magia, que apresenta elementos de fantasia e encantamento. Na sequência, a Vila do Casal Noel reproduz o ambiente tradicional das celebrações natalinas, enquanto o cenário Ursos Patinadores destaca personagens e movimentos.

O quarto caminhão, denominado Mágica ao Vivo, reúne efeitos visuais e audiovisuais. O último veículo, chamado O Presente, encerra a apresentação com uma mensagem voltada à união, ao carinho e à aproximação entre as pessoas.

DESFILE PERCORRERÁ SETE ESTADOS

A passagem por Sumaré integra uma programação que começa em 9 de novembro e segue até 22 de dezembro. A Coca-Cola FEMSA Brasil organizará duas comitivas, responsáveis por percorrer cidades das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

Ao todo, a iniciativa contemplará 94 municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A expectativa da empresa é alcançar mais de 64 milhões de pessoas ao longo de toda a programação, considerando as regiões por onde os caminhões passarão.

Segundo Luciano Alves de Sá, gerente sênior de Experience & Prestige Accounts da Coca-Cola FEMSA Brasil, a caravana busca proporcionar momentos especiais e preservar uma tradição que aproxima diferentes gerações durante o período natalino.

A operação conta ainda com a parceria da Volkswagen Caminhões e Ônibus, responsável pelos veículos utilizados no desfile.

Para os moradores de Sumaré interessados em acompanhar a passagem da caravana, a orientação é consultar antecipadamente o percurso divulgado pela organização.

O ponto de partida confirmado é o Assaí Atacadista do Jardim Primavera, com saída programada para as 18h do dia 18 de novembro. Os demais locais de passagem podem ser consultados no site oficial da atração.

A organização informa que os itinerários poderão sofrer alterações conforme as condições operacionais e de trânsito.

A chegada da Caravana de Natal coloca Sumaré entre as cidades brasileiras escolhidas para receber o espetáculo em 2026, oferecendo uma opção de passeio para as famílias e antecipando o clima das festividades de dezembro.

FLUXO HABITUAL

HM de Americana retoma entrada de pacientes pelo Pronto Socorro Infantil

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, retomou nesta terça-feira (3) o fluxo habitual de entrada de pacientes pelo Pronto-Socorro Infantil, após a conclusão dos serviços de manutenção e reforma realizados na recepção da ala. O espaço estava temporariamente isolado desde setembro, por medida de segurança, após a identificação de danos no telhado provocados pelas fortes chuvas registradas no período.

Durante a execução dos reparos, o fluxo de atendimento do Pronto-Socorro Infantil foi direcionado ao Pronto-Socorro Adulto, garantindo a continuidade da assistência e a segurança de pacientes, acompanhantes e profissionais.

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi é administrado pelo Grupo Chavantes, em gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Americana.

DIVULGAÇÃO



Local estava temporariamente isolado desde setembro após chuvas

APOIO NAS ESCOLAS

Sumaré sanciona lei que permite a alunos autistas usar uniforme adaptado

Nova legislação publicada pelo prefeito Henrique do Paraíso vai garantir a estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o direito de utilizar roupas alternativas ao uniforme escolar, respeitando necessidade sensorial

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculados na rede municipal de ensino de Sumaré poderão utilizar roupas alternativas ao uniforme escolar, conforme suas necessidades sensoriais e emocionais. A medida está prevista na Lei nº 7.749/2026, sancionada pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), e publicada no Diário Oficial do Município. De autoria do vereador Professor Edinho (Republicanos), a legislação busca tornar o ambiente escolar mais inclusivo e evitar que o uso obrigatório de determinadas peças de roupa provoque desconforto aos alunos autistas.

A nova lei reconhece que estudantes com TEA podem apresentar sensibilidades relacionadas ao contato de determinados tecidos com a pele, etiquetas, costuras, texturas e outros elementos presentes nos uniformes tradicionais. Essas características podem provocar desconforto e dificultar a permanência e a participação dos alunos nas atividades escolares.

Com a mudança, estudantes autistas regularmente matriculados nas escolas municipais ficam autorizados a utilizar vestimentas alternativas, desde que sejam mais adequadas às suas necessidades sensoriais e emocionais.

A legislação estabelece que as roupas alternativas deverão respeitar padrões de decoro, higiene e segurança compatíveis com o ambiente escolar. Sempre que possível, também deverá ser preservada a identidade visual da unidade de ensino.

As adaptações poderão envolver mudanças no tecido, na textura ou na cor das peças, de acordo com as necessidades individuais de cada estudante. Dessa forma, o aluno poderá utilizar roupas que ofereçam maior conforto, sem deixar de observar as regras de convivência e segurança da escola.

LAUDO MÉDICO

Para ter acesso à medida, a condição de estudante com Transtorno do Espectro Autista poderá ser comprovada por meio de laudo médico ou documento equivalente, que deverá ser apresentado à direção da unidade escolar.

A legislação não estabelece um modelo único de vestimenta alternativa, permitindo que as adaptações considerem as particularidades de cada aluno.

Embora a autorização seja direcionada aos estudantes da rede municipal, o texto também permite que instituições estaduais e particulares estabelecidas em Sumaré adotem a mesma medida. Nesses casos, a adesão será facultativa.

A possibilidade de flexibilização do uniforme representa uma mudança nas regras de vestuário escolar, ao considerar que determinadas exigências podem representar dificuldades para estudantes com necessidades sensoriais específicas.

O texto estabelece que o Poder Executivo deverá regulamentar a legislação, no que couber, no prazo de até 90 dias. A regulamentação poderá detalhar os procedimentos necessários para a aplicação da medida nas unidades municipais.

Com a nova legislação, Sumaré passa a contar com uma regra específica para adequar o uso do uniforme escolar às necessidades de alunos autistas, buscando conciliar a identidade das escolas com o conforto e a inclusão dos estudantes.

DIVULGAÇÃO



De autoria do vereador Professor Edinho, lei busca tornar o ambiente escolar mais inclusivo

ATRAÇÕES VARIADAS

14ª Festa Nordestina de Sumaré acontece neste domingo com shows e gastronomia

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré se prepara para receber mais uma edição de um dos eventos culturais tradicionais da cidade. Neste domingo, 8 de novembro, acontece a 14ª Festa Nordestina de Sumaré, com uma programação que reúne música ao vivo, apresentações culturais, gastronomia típica e atividades para toda a família.

O evento será realizado das 11h às 20h, no Rancho das Palmeiras, no Jardim Bela Vista. A expectativa dos organizadores é receber entre 1.500 e 2.500 visitantes de Sumaré e de municípios da região.

A programação contará com apresentações de Micaele Matias, João Ricardo, Forró do Tom Santana, Dezza e Paula Pio. Além dos shows, o público poderá acompanhar apresentações de grupos de dança de forró e a participação de comitivas sertanejas.

A proposta é proporcionar um dia de entretenimento e, ao mesmo tempo, valorizar as manifestações culturais que fazem parte da identidade nordestina.

Outro atrativo da festa será a variedade gastronômica. Entre os pratos previstos estão baião de dois, buchada de bode, cuscuz, macaxeira, acarajé e tapioca.

O público também encontrará opções como espetinhos, pastéis, lanches, doces, sorvetes e bebidas. Segundo a organização, os pratos típicos terão preços médios estimados em R$ 40, variando conforme a escolha.

Organizada pela Associação Patativa do Assaré, presidida por Efigênia Matias, a Festa Nordestina chega à sua 14ª edição consolidando uma trajetória de valorização da cultura e das tradições do Nordeste brasileiro.

Ao longo dos anos, a iniciativa se tornou um espaço de encontro entre famílias, gerações e comunidades, contribuindo para manter vivas as manifestações culturais nordestinas em Sumaré.

Para receber os visitantes, o evento contará com estacionamento gratuito, segurança, estrutura de acessibilidade e Espaço Kids.

Os ingressos antecipados custam R$ 20 e podem ser adquiridos pela plataforma Sympla. No dia do evento, a entrada custará R$ 30 na portaria.

A festa acontece no Rancho das Palmeiras, localizado na Rodovia Virgínia Viel Campo Dall'Orto, km 1,5, no Jardim Bela Vista, em Sumaré.

DIVULGAÇÃO



Ingressos antecipados custam R$ 20 e podem ser adquiridos pela plataforma Sympla

PROJETO SOLIDÁRIO

Banco de Sangue do HM arrecada 20 kg de tampinhas em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Banco de Sangue do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, já arrecadou 20 quilos de tampinhas plásticas para o projeto solidário Tampinhas que Curam. A iniciativa transforma resíduos recicláveis em recursos destinados à assistência médica, psicológica e financeira de crianças em tratamento contra o câncer.

A arrecadação é resultado da mobilização em torno da parceria, que tornou o Banco de Sangue um ponto oficial de coleta do projeto. A campanha segue aberta a novas doações, e a expectativa é ampliar a arrecadação por meio da participação da comunidade.

As tampinhas plásticas podem ser entregues no local de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h. A unidade funciona em prédio anexo ao HM, com acesso pelo estacionamento da Rua Cuiabá, no Jardim Nossa Senhora de Fátima.

"Já alcançamos a marca de 20 quilos de tampinhas arrecadadas, mas queremos ampliar ainda mais essa contribuição. Convidamos a população a separar as tampinhas em casa e trazê-las até o Banco de Sangue. É uma atitude de simples, que contribui com uma causa importante e também incentiva a reciclagem", destaca a biomédica do Banco de Sangue, Raquel Rosolen.

Além de apoiar crianças em tratamento oncológico e suas famílias, a iniciativa contribui para a destinação adequada de resíduos plásticos e estimula práticas sustentáveis.

"Ampliar a arrecadação e fortalecer essa corrente de solidariedade depende do envolvimento de toda a população. A parceria com o projeto Tampinhas que Curam une responsabilidade social e sustentabilidade, mostrando como atitudes simples podem gerar impacto positivo e contribuir para a assistência a quem precisa. Convidamos a comunidade a participar e a se engajar nessa iniciativa", ressalta o diretor-geral do Hospital Municipal, Ruy Santos.

O secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira, convida a população a participar. "Essa iniciativa mostra como a união entre solidariedade e sustentabilidade pode contribuir para transformar vidas. Ao incentivar a arrecadação de tampinhas, mobilizamos a população em torno de uma causa importante, que apoia crianças em tratamento contra o câncer e suas famílias. Convidamos os moradores a participar, fazendo sua doação e ajudando a fortalecer essa corrente de solidariedade", afirma.

DIVULGAÇÃO



Trabalho transforma resíduos recicláveis em recursos destinados à assistência médica

Desde sua idealização, em 2021, o projeto Tampinhas que Curam já arrecadou mais de 300 toneladas de tampinhas plásticas e mais de nove toneladas de lacres de latinhas, beneficiando mais de 3,5 mil crianças. Mais informações podem ser obtidas no site www.tampinhasquecuram.com.br.

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi é administrado pelo Grupo Chavantes, por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Americana.

DECISÃO LEGISLATIVA

Câmara de Monte Mor rejeita contas de 2016 do ex-prefeito Thiago Assis

Vereadores aprovaram projeto que acompanha parecer desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; análise aponta para problema financeiro, pendências previdenciárias e irregularidades na administração municipal

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Entre problemas identificados pelo Tribunal de Contas estão a situação financeira do município e a falta de recolhimento de encargos sociais

A Câmara Municipal de Monte Mor rejeitou, na sessão ordinária desta terça-feira (3), as contas de 2016 da Prefeitura, referentes à gestão do ex-prefeito Thiago Assis (PSB). Os vereadores aprovaram o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2026, elaborado pela Comissão de Finanças e Orçamento, que acompanha o parecer desfavorável do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). A decisão representa uma nova deliberação do Legislativo sobre a prestação de contas do último ano do primeiro mandato de Assis, período marcado por apontamentos dos órgãos de fiscalização sobre a situação financeira do município.

O projeto foi apresentado em 29 de outubro e recebeu a assinatura dos integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento: Roger Santos, presidente; Andrea Garcia, vice-presidente; e João do Bar, secretário. A proposta estabelece a aprovação do parecer emitido pelo TCE-SP e, consequentemente, a rejeição das contas anuais de 2016.

Entre os problemas identificados pelo Tribunal de Contas estão a situação financeira do município, a falta de recolhimento de encargos sociais, inclusive valores descontados dos servidores, e a ausência de recursos suficientes para cobrir despesas assumidas nos últimos meses daquele exercício. A fiscalização também apontou alterações salariais consideradas incompatíveis com a legislação eleitoral.

Os apontamentos incluem dificuldades relacionadas ao Instituto de Previdência Municipal de Monte Mor (Ipremor), responsável pelo regime próprio de aposentadoria dos servidores públicos. A ausência de repasses previdenciários esteve entre os principais fatores considerados na avaliação desfavorável das contas.

A aprovação do projeto ocorreu durante a 38ª Sessão Ordinária de 2026. Conforme o registro oficial do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), tanto o parecer do Tribunal de Contas quanto o decreto legislativo que formaliza a reprovação receberam aprovação do plenário.

CONTAS JÁ HAVIAM SIDO REJEITADAS EM 2021

A prestação de contas de 2016 já havia sido analisada pela Câmara em junho de 2021. Na ocasião, os vereadores também acompanharam a manifestação desfavorável do TCE-SP e reprovaram os demonstrativos financeiros da administração Thiago Assis por 12 votos favoráveis e três contrários. Naquela análise, foram destacados déficits orçamentários e financeiros, insuficiência de vagas na educação infantil e pendências com o sistema previdenciário dos servidores municipais.

O parecer da Comissão de Finanças e Orçamento da época mencionava aproximadamente R$ 15,3 milhões em valores devidos pelo município ao Ipremor referentes à contribuição patronal, além de cerca de R$ 856 mil relacionados à parcela descontada dos funcionários. Durante a tramitação daquele processo, Thiago Assis apresentou defesa e contestou os apontamentos. O ex-prefeito argumentou que sua administração enfrentou dificuldades financeiras e buscou medidas para equilibrar as contas públicas, incluindo o parcelamento de obrigações previdenciárias autorizado pelo Legislativo.

A nova votação ocorre após discussões sobre decisões anteriores envolvendo as contas da gestão Assis. Em 2024, uma tentativa de dar andamento à possível anulação de rejeições referentes aos exercícios de 2016 a 2019 foi alvo de questionamento judicial.

DECISÃO REFORÇA PARECER DO TRIBUNAL

A análise das contas municipais é uma das atribuições fiscalizadoras da Câmara de Vereadores, que realiza o julgamento político-administrativo com base no parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas.

No caso de Monte Mor, a decisão de 3 de novembro acompanhou a avaliação desfavorável do órgão estadual de fiscalização e manteve a reprovação das contas de 2016.

A rejeição de contas pode produzir consequências jurídicas e eleitorais, mas eventuais efeitos sobre os direitos políticos do ex-prefeito dependem dos requisitos previstos na legislação e da análise das instâncias competentes. A decisão legislativa, isoladamente, não significa perda automática de direitos políticos.

Na mesma sessão, a Câmara também aprovou a rejeição das contas referentes ao exercício de 2017, igualmente vinculado à administração de Thiago Assis.

A votação coloca novamente em discussão a gestão dos recursos públicos durante o período em que o ex-prefeito esteve à frente da administração municipal e os desdobramentos das decisões tomadas pelos órgãos de controle e pelo Legislativo.

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Monte Mor abre 10 vagas para representantes da cultura em conselho municipal temático

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Artistas, produtores culturais e profissionais de diferentes áreas podem se candidatar

Artistas, músicos, produtores, escritores e outros profissionais ligados à cultura de Monte Mor têm até o dia 22 de novembro para disputar uma das dez vagas disponíveis no Conselho de Políticas Culturais do município (CPCMM). A seleção, organizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, pretende garantir a participação de diferentes manifestações artísticas nas decisões relacionadas ao setor. O processo é gratuito e escolherá dez conselheiros titulares e seus respectivos suplentes, que terão mandato de dois anos, com possibilidade de recondução por mais um período.

A oportunidade é destinada a profissionais e agentes culturais que desenvolvem atividades no município. Os interessados poderão concorrer à representação de uma das dez áreas previstas no processo eleitoral, abrangendo desde manifestações tradicionais até atividades relacionadas à comunicação digital.

Entre os segmentos contemplados estão Música, Teatro, Hip Hop, Dança, Artes Visuais e Audiovisual, Livros, Literatura e Narrativa Oral, Cultura Popular e Manifestações de Matrizes Africanas, Cultura Indígena, Comunicação Social e Mídias Sociais, além de Espaços, Entidades e Empresas comprovadamente culturais.

A composição do conselho permitirá que cada uma dessas áreas tenha um representante titular e um suplente, responsáveis por participar das discussões e deliberações sobre as políticas culturais da cidade.

Para concorrer, os candidatos precisam ter mais de 18 anos, morar em Monte Mor há pelo menos dois anos e comprovar atuação cultural no município e no segmento pretendido por período superior a dois anos. Também é obrigatório estar inscrito no Mapeamento Cultural de Monte Mor e apresentar documentos que comprovem o vínculo com a atividade artística, incluindo comprovante de residência, portfólio e outros registros profissionais.

Cada participante poderá disputar uma única vaga, correspondente ao segmento cultural escolhido no momento da inscrição.

ELEIÇÃO SERÁ EM DEZEMBRO

A definição dos novos representantes ocorrerá no dia 15 de dezembro, durante assembleia eleitoral marcada para as 10h às 12h, na Câmara Municipal de Monte Mor.

Poderão participar da votação moradores com idade mínima de 16 anos, desde que comprovem residência no município, apresentem documento oficial de identificação, tenham vínculo declarado com a área cultural escolhida e estejam inscritos no Cadastro Municipal de Artistas.

A escolha será feita por votação dentro de cada segmento. O candidato que receber o maior número de votos assumirá a vaga de titular, enquanto o segundo colocado ficará responsável pela suplência.

Os eleitos terão a responsabilidade de representar suas áreas de atuação nas discussões sobre o desenvolvimento cultural da cidade.

PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES

O Conselho de Políticas Culturais de Monte Mor funciona como um espaço de participação da sociedade civil na elaboração e no acompanhamento das ações públicas destinadas ao setor.

Entre suas atribuições estão a análise de propostas, o acompanhamento de iniciativas culturais e a participação na definição de diretrizes para o município.

O órgão possui funções consultivas, deliberativas, normativas e fiscalizadoras, permitindo que representantes da comunidade contribuam com o planejamento e a avaliação das políticas culturais.

Uma das atividades relacionadas ao conselho é a construção do Plano Municipal de Cultura, documento que estabelece diretrizes e objetivos para o desenvolvimento do setor ao longo de dez anos.

A Prefeitura destaca que a participação de artistas e agentes culturais contribui para ampliar a diversidade de opiniões e garantir que diferentes segmentos tenham espaço nas decisões que envolvem o futuro da cultura local.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, mediante preenchimento de formulário eletrônico disponível no site oficial da administração municipal.

O edital com as regras completas, os documentos necessários e as orientações para os candidatos pode ser consultado no portal da Prefeitura de Monte Mor, em www.montemor.sp.gov.br.

INQUÉRITO POLICIAL

Polícia Civil investiga suposto estupro envolvendo menina em Hortolândia

Criança de 9 anos teria sido vítima de violência sexual no Jardim São Camilo; mãe procurou o Conselho Tutelar e a Polícia Civil; caso foi encaminhado ao Ministério Público; menor de 13 é um dos suspeitos de cometer crime, de acordo com boletim de ocorrência



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Caso foi encaminhado ao Ministério Público Estadual para análise e providências cabíveis

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Polícia Civil investiga uma ocorrência de violência sexual envolvendo uma menina de 9 anos, no Jardim São Camilo, em Hortolândia. Um adolescente de 13 anos seria o autor. O caso é apurado como ato infracional análogo ao crime de estupro de vulnerável e mobilizou o Conselho Tutelar e as autoridades policiais.

Segundo informações, a mãe da criança procurou inicialmente o Conselho Tutelar e, posteriormente, a delegacia para relatar o ocorrido e solicitar providências.

O adolescente apontado no registro da ocorrência foi apresentado no Plantão Policial de Hortolândia acompanhado de sua responsável legal. Durante os procedimentos, foram apresentados documentos médicos que indicam que ele possui deficiência intelectual.

Após a análise da situação, o adolescente foi liberado sob responsabilidade de sua representante legal, sem prejuízo da continuidade das investigações e das medidas previstas na legislação.

Os elementos informativos reunidos durante o atendimento policial foram encaminhados ao Ministério Público, que deverá analisar o caso e avaliar as providências cabíveis no âmbito do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A Polícia Civil prossegue com a apuração para esclarecer as circunstâncias da ocorrência e determinar as responsabilidades. Por haver criança e adolescente, a identidade dos envolvidos é preservada.

RESIDENCIAL SANTA LUIZA



DIVULGAÇÃO

Suspeito de 50 anos é ex-cunhado da vítima e tinha conhecimento de uma medida protetiva em vigência

Homem é preso ao apontar objeto semelhante a arma contra mulher

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 50 anos foi preso na madrugada desta quarta-feira (4), suspeito de descumprir uma medida protetiva de urgência em Nova Odessa. A ocorrência foi registrada na Rua Frederico Lanzoni, no Residencial Santa Luiza, após a Polícia Militar ser acionada pelo telefone 190.

No local, a vítima relatou aos policiais que seu ex-cunhado havia passado em frente à residência e apontado em sua direção um objeto semelhante a uma arma de fogo. A mulher informou ainda que possuía uma medida protetiva contra o homem. Durante as diligências, os policiais localizaram o suspeito nas proximidades do imóvel. Na abordagem e durante a busca pessoal, nenhum objeto ilícito foi encontrado.

Questionado pela equipe, o homem afirmou que tinha conhecimento da medida judicial, mas negou ter feito as ameaças relatadas pela vítima.

Diante da denúncia e das circunstâncias da ocorrência, ele foi conduzido ao Plantão Policial, onde permaneceu preso à disposição da Justiça.

PERDEU ESTABILIDADE

Viatura da Guarda Municipal capota após colisão com carro no Jd. Primavera, em Paulínia

Cézar Oliveira • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Agentes ficaram presos no interior do veículo e precisaram ser resgatados por outras equipes e pelo Corpo de Bombeiros

Um acidente envolvendo um automóvel e uma viatura da Guarda Municipal mobilizou equipes de segurança e socorro durante a madrugada desta quarta-feira (4), no bairro Primavera, em Paulínia. Com a violência da colisão, a viatura perdeu a estabilidade, capotou e ficou tombada com as rodas para cima.

De acordo com as informações apuradas, o acidente aconteceu quando um carro conduzido por uma mulher atingiu o veículo oficial da corporação. O impacto provocou o capotamento da viatura, deixando os agentes que estavam em seu interior impossibilitados de sair por conta própria. Diante da situação, outras equipes da Guarda Municipal foram acionadas para prestar apoio à ocorrência. O Corpo de Bombeiros também compareceu ao local para auxiliar no resgate dos ocupantes, que permaneceram presos na cabine do veículo após o capotamento.

Os trabalhos de retirada exigiram a atuação conjunta dos agentes e dos bombeiros. Apesar da gravidade da dinâmica do acidente e dos danos provocados na viatura, ninguém ficou ferido, conforme as informações divulgadas até o momento.

A motorista do automóvel foi encaminhada à delegacia para prestar esclarecimentos sobre o ocorrido. O procedimento teve como objetivo formalizar a ocorrência e permitir que as autoridades competentes avaliem as circunstâncias da colisão.

As causas do acidente ainda deverão ser esclarecidas. A dinâmica da batida, incluindo as condições em que os veículos trafegavam e os fatores que contribuíram para o capotamento da viatura, será apurada pelas autoridades responsáveis.

ALTA VELOCIDADE

Romu recupera moto furtada e apreende adolescentes após perseguição em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO

Motocicleta havia sido furtada na madrugada no Jardim das Colinas

Dois adolescentes foram detidos pela equipe da Guarda Municipal após serem flagrados com uma motocicleta furtada, em Hortolândia. A ocorrência começou durante patrulhamento pelos bairros Bela Vista e Vila Vasconcelos, após uma denúncia informar que três pessoas circulavam em uma motocicleta sem capacetes.

Os guardas municipais da Romu (Ronda Ostensiva Municipal) se deslocaram para a região e conseguiram localizar os suspeitos. Durante consulta ao sistema de monitoramento, foi constatado que a motocicleta havia sido furtada na madrugada de terça-feira (3), por volta das 3h40, na Rua Cândido Figueiredo Breda, no Jardim das Colinas.

Ao perceberem a aproximação da viatura, os três ocupantes tentaram fugir. Durante o acompanhamento, o condutor realizou uma freada brusca, perdeu o controle da motocicleta e os suspeitos caíram.

Na sequência, os menores tentaram escapar a pé. Os guardas conseguiram alcançar dois adolescentes, enquanto o terceiro envolvido fugiu e não foi localizado.

O proprietário da motocicleta foi comunicado e compareceu ao local. Posteriormente, acompanhou a apresentação da ocorrência no Plantão Policial de Hortolândia.

Após analisar os fatos, a autoridade policial determinou o registro da ocorrência por receptação. Os adolescentes foram ouvidos na presença de seus responsáveis legais e, posteriormente, liberados.

A motocicleta foi recuperada e o caso seguirá os trâmites legais previstos para atos infracionais envolvendo adolescentes.

Maria do Carmo Araújo Pires

A poetisa sumareense Maria do Carmo Araújo Pires lançou seu segundo livro no dia 16/08/2013, em noite de autógrafos, nas dependências da Câmara Municipal de Sumaré. O livro intitula-se "A Vida aos 80". Na ocasião, foi homenageada pelo Legislativo de Sumaré, com a entrega de uma Moção de Congratulação, encabeçada pelo vereador Antônio Dirceu Dalben, cuja íntegra reproduzimos a seguir.



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Maria do Carmo Araújo Pires

"A escritora MARIA DO CARMO ARAÚJO PIRES mora no Condomínio Residencial Bela Vista, em Sumaré. Nasceu em 27 de setembro de 1931 no município potiguar de Santa Cruz, e por causa da seca, aos três anos de idade, juntamente com seus pais e irmãos, se mudou para o sítio dos Angicos em Acarí no Rio Grande do Norte, sendo que a mudança foi realizada a cavalo levando, assim, vários dias para chegar onde existia a velha casa da família no sítio.

Pertencente a uma família de dez filhos, Maria do Carmo teve, juntamente com seus irmãos, uma vida difícil por causa das secas que castigavam a região e que prejudicou a colheita.

Aos seis anos foi matriculada na escola rural para aprender a ler e escrever. Sua mãe, Dona Francisca, dizia que a escola era para que ela fosse alguém na vida. Então, aos oito anos, foi matriculada no segundo ano primário do grupo escolar "Thomaz de Araújo", em Acarí, e o percurso até a escola era feito a cavalo juntamente com o seu irmão Chico.

Aos nove anos trabalhou como lavadeira de roupas de bebê do seu primo Carmelito, lavando e passando com ferro de brasa. Com 14 anos mudou-se do sítio para a cidade, onde passou a morar na casa de seu primo Antônio Severiano de Araújo Neto, casado com dona Iracema Brandão de Araújo, diretora da escola, trabalhando ali como babá de três crianças do casal.

Quando terminou o grupo escolar foi trabalhar substituindo professoras na escola rural. Para isso, ia a cavalo, pois naquela época existiam poucas alternativas de transporte.

Aos dezoito anos foi trabalhar como escrivã substituta no Cartório de Acarí. Em 1953, com vinte e dois anos de idade, junto com seus pais e seu irmão Antônio, "Tonico", mudou-se para São Paulo, trabalhando nessa época em vários lugares, como escritórios, lojas, na Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo e na Companhia Telefônica.

Aos vinte e cinco anos, com a volta dos seus pais para Acarí, preferiu ficar em São Paulo. Mas sua mãe impôs a condição de que ela só ficaria se fosse para morar com as freiras. E foi o que ocorreu. Em seguida Maria do Carmo conseguiu sua vocação, matriculando- se no curso de auxiliar de enfermagem. Quando terminou foi aprovada em dois concursos públicos estaduais, indo trabalhar em alguns Hospitais da capital paulista.

Aos 42 anos conheceu Geraldo, com quem se casou e após dois anos dessa união nasceu seu filho Fábio Araújo Pires. Infelizmente com 58 anos Maria do Carmo ficou viúva.

Hoje, morando em Sumaré, Maria do Carmo gosta muito de escrever e registrar momentos. Aos 70 anos participou do concurso "Talento da Maturidade" na categoria "Literatura", promovido pelo Banco Real. Fez curso de capacitação de Recursos Humanos promovido pela Prefeitura. Atualmente participa do grupo de voluntários "Viva Feliz" na Instituição Sr. Antônio Garcia, no Hospital Estadual de Sumaré.

Aos 72 anos de idade escreveu seu primeiro livro intitulado "MENSAGENS DE PAZ" em que fala sobre experiências de vida. Hoje aos 81 anos lança mais uma obra literária intitulada "A VIDA AOS 80", onde ela relata suas experiências vividas em forma de inspirações poéticas".

OBSERVAÇÕES:

Texto original publicado no Tribuna Liberal de 25/08/2013. Ela faleceu no ano de 2025.

Folclore Sumareense

Cobra coral

Antônio Sanguini é considerado por antigos moradores de Rebouças e Sumaré, como um dos melhores pescadores do lugar. Tinha uma técnica própria, uma metodologia seguida à risca, que sempre lhe rendia muitos peixes. Invariavelmente sempre era o parceiro que pescava mais que todos os companheiros.

Nas pescarias proibia que os companheiros fizessem barulho ou jogassem coisas desnecessárias na água.

- Suja a água, assusta os peixes! dizia...

Quando algum companheiro do grupo não seguia essa regra, Sanguini fazia cara de poucos amigos e dizia que queria ir embora.

- Pescaria é para pescar! Afirmava.

Queria voltar para casa com peixes e não com mãos vazias.

Numa pescaria programada para o Rio Mogi-Guaçú, que ainda era piscoso, Sanguini foi com os amigos Wilson Menuzzo e Danuncio Menuzzo (Daúto).

Ao chegar à margem do rio, no trecho em que sempre pescavam, acreditaram ter visto uma cobra coral. Media aproximadamente um metro e tinha as cores vermelha branca e preta.

Cuidadosamente armaram-se de galhos de árvores e paus e se aproximaram da tal cobra. Quebrando as regras do Sanguini, martelaram o animal, fazendo muito barulho e sujando toda a água.

Para o Sanguini, a pescaria estava comprometida, porque sua regra particular tinha sido comprometida, fazendo barulho e esparramando barro. Mas o perigo de perigo ser picado por uma cobra coral era muito perigoso. Daí a necessidade de matar a cobra.

Dez minutos depois, de muitas pauladas, resolveram esperar clarear a água para ver o resultado, melhor dizendo, para ver a cobra morta. E viram.

Não era uma cobra. Era uma gravata listrada, com as cores preta, vermelha e branca.

Pescaria encerrada. Sem nenhum peixe.

Alaerte Menuzzo

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

Good Bom
ACIAS Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Sumaré
Auto Posto Parque Ongaro
LAHUMAN Tecnologia em plásticos e fios técnicos
G22
veccon
Ótica Caron desde 1950 óculos • jóias • relógios
DSZ Imobiliária CRECI J 19470 Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda (19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br
G2 CNT Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2.cnt.br
Filadélfia Assessoria Empresarial
AEAS Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré desde 1982
Desde 1977 Eldorado Imóveis 3803-1330 eldoradoimoveis.com.br
ALPE Sistemas de Segurança

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

AMIGOS NO BAILE DE DEBUTANTES



A foto revela um momento animado de um grupo de amigos. Foi num Baile de Debutantes, evento tradicional na cidade durante várias décadas no Clube Recreativo Sumaré. Na foto estão Valdemar Franceschini, Mara Bazan, Leandro Franceschini Filho, Júlio Bordon, Rita de Cássia Foffano de Toledo, Ricardo, Regina e Osnilde Escalhão. Foto dos anos 1960.

DOAÇÃO DA IMAGEM DE SÃO CRISTÓVÃO



Por ocasião das comemorações do aniversário de Sumaré, no ano de 1986, o então Prefeito José De Nadai realizou a entrega, em seu gabinete, da imagem de São Cristóvão, padroeiro dos taxistas aos profissionais de nossa cidade. A data alusiva ao santo é 27 de julho, quando o pároco realiza a benção dos veículos. Na foto aparecem Durvílio Bianchi, (...), Prefeito José De Nadai,Gabriel dos Santos e Valdomiro Garbelini.

AMIGOS EM PIRAPORA

Os três amigos de Sumaré foram para Pirapora cumprir uma promessa de Ronee Carlos Parmegiani (último da esquerda para a direita): ele desejava comprar uma Lambreta e conseguiu. Foi com ela para aquela cidade, levando os amigos José Castro Santos (o Zé Português) e Sérgio Covalenco.



TORCEDORES MIRINS DO SKULACHO



No início dos anos 1980, o Skulacho, um dos tradicionais times de mini-campo do C.R.Sumaré tinha até torcedores mirins uniformizados. Esta foto foi tirada na final de uma competição quando o time havia perdido para o Flamengo por 2X1. Nem isso foi suficiente para os garotos, a maior parte filhos dos atletas do Skulacho, fazerem pose para o fotógrafo. Alguns dos meninos que conseguimos identificar: Tiago Souza, Hamilton Lorençatto, Evando Michelon e Giuliano Camargo.

TANQUE DO MARCELO



Fotografia da década de 1950, mostrando a antiga casa de barcos que existia no Tanque do Marcelo. Além da casa, que abrigava as pessoas que frequentavam o lugar, existiam aberturas laterais onde ficavam os barcos. À esquerda dessa ficava existia um trampolim para os nadadores fazerem mergulhos. O tanque era o principal ponto turístico da comunidade nessa época.

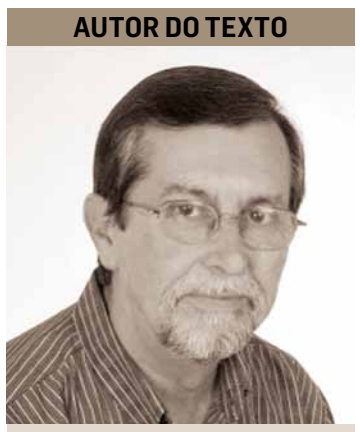
TAXISTAS DE SUMARÉ



Alguns taxistas de Sumaré são mostrados nesta fotografia da década de 1950, na Praça da República, no acesso da Igreja Matriz de Santana. São eles, da esquerda para a direita: Francisco Folva (Fóga), Ricieri Ricatto, Nestor Geraldo Duarte e Aristides Ricatto (Tidão). Nas duas extremidades, duas pessoas que não eram taxistas – no lado esquerdo, Ricieri Ricatto Filho e no outro lado, José Zagui.

Quincas

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Quincas

Joaquim Januário dos Santos, conhecido popularmente como Quincas, nasceu em Jaguariúna, em 1928. Viveu 88 anos, passou por diversas cidades da região e, finalmente, estabeleceu-se em Monte Mor, onde permaneceu até seu falecimento, em 2016.

Quincas era um homem alto, forte e de grande vigor físico. Durante praticamente toda a vida, dedicou-se a trabalhos pesados, especialmente ao corte de lenha, atividade que realizava utilizando apenas um machado. Era considerado um exímio cortador de lenha, mas seus conhecimentos e habilidades não se limitavam a esse ofício. Trabalhou como carreiro, domador de cavalos, extrator de areia do Rio Capivari, amassador de barro e fabricante de tijolos. Também colocava alças em latas, transformando-as em canecas, conduzia boiadas pelas estradas, chegando a levar uma manada até Bragança Paulista, e ainda realizava serviços de carpintaria. Era, enfim, um homem de muitos ofícios, acostumado ao trabalho duro e às dificuldades da vida.

Apesar da aparência de homem forte e acostumado aos serviços pesados, Quincas tinha um temperamento dócil, alegre e brincalhão. Era muito querido pelos amigos, que não eram poucos, e também conhecido por seu jeito namorador. Segundo conta um de seus enteados, era apaixonado por mulheres e dificilmente permanecia sozinho por muito tempo. Quando um relacionamento chegava ao fim, não demorava para que outra companheira surgisse em sua vida. Ao longo dos anos, viveu com nove mulheres, casou-se oficialmente com duas e teve outros relacionamentos que, certamente, somente ele poderia contar em todos os detalhes.

Mas uma das características mais marcantes de Quincas era o enorme coração que possuía. Além dos seis filhos biológicos, criou outros vinte filhos adotivos e ainda assumiu a responsabilidade pela criação de cinco irmãos mais novos. Uma verdadeira família numerosa, que exigia dele muito trabalho, coragem e disposição para enfrentar as dificuldades de cada dia.

Certa ocasião, Quincas vivia com uma mulher que, segundo os relatos familiares, não demonstrava muito carinho pelas inúmeras crianças que habitavam a modesta casa. Ele saía ainda de madrugada para enfrentar a dura jornada de trabalho no corte de lenha, enquanto a companheira ficava responsável pelos afazeres domésticos e pelos cuidados com a criançada. Entretanto, a convivência não era das melhores, e as crianças sofriam com a falta de compreensão e afeto.

Osmar era um desses filhos adotivos. Tinha pouco mais de dois anos quando, certo dia, a companheira de Quincas obrigou-o a comer um enorme pão sovado. Evidentemente, o pequeno não tinha condições de comer tamanha quantidade, mas ela insistiu, forçando-o a continuar, até que o menino passou muito mal.

Quando Quincas voltou do trabalho e soube do acontecido, pela própria boca do garoto, não perdeu tempo com discussões. Pegou um saco de estopa vazio, reuniu os pertences da companheira e, sem maiores explicações, foi direto ao assunto, dizendo apenas duas palavras: “Suma daqui!”. Para ele, a proteção das crianças estava acima de qualquer relacionamento.

Permaneceu sozinho durante alguns dias, até que encontrou seu amigo Bastião Filete. E é justamente nesse ponto que começa outro capítulo, talvez um dos mais curiosos da surpreendente história de Quincas.

Bastião Filete vivia com Zirda, mulher que, segundo os relatos da época, havia deixado o marido, Gerardinho Colete, para viver com ele. Durante a conversa, Quincas comentou com o amigo que estava havia uma semana sem companheira e que sentia falta de alguém ao seu lado. Em seguida, numa proposta bastante inusitada, pediu-lhe, com todo o respeito, que lhe emprestasse Zirda por quinze dias. O amigo, levando em consideração a antiga amizade entre os dois, acabou concordando. Assim, Zirda foi morar com Quincas pelo período combinado.

Acontece que os quinze dias passaram e Quincas, encantado com a nova companheira, resolveu não cumprir o prazo estabelecido. Gostou tanto de Zirda que os dois permaneceram juntos até a morte dela, cerca de 25 anos depois.

Zirda revelou-se uma mulher excepcional. Tratava as crianças com muito carinho, dedicação e compreensão, tornando-se uma presença fundamental naquela numerosa família. Com sua bondade e seu espírito acolhedor, ajudou Quincas na difícil, mas nobre missão de criar tantos filhos, oferecendo-lhes aquilo de que mais precisavam: cuidado, proteção e amor.

Assim foi a vida de Joaquim Januário dos Santos, o nosso Quincas: um homem de muitos trabalhos, inúmeras histórias, amizades e relacionamentos, mas, acima de tudo, alguém que abriu o coração e a própria casa para acolher tantas crianças. Sua trajetória, marcada por episódios curiosos, passagens divertidas e gestos de generosidade, merece ser preservada como parte da memória popular de Monte Mor.

JOÃO PAULINO GONÇALVES

Registro fotográfico do final da década de 1990, no qual aparecem João Paulino Gonçalves e sua esposa, Maria Helena Almeida Gonçalves. João Paulino nasceu em 12 de junho de 1938 e faleceu em 15 de outubro de 2004. Foi uma pessoa muito popular, querida e respeitada pela sociedade montemorense, onde construiu uma trajetória marcada pelo trabalho, pela dedicação e pelo bom relacionamento com as pessoas. Ao longo de sua vida, exerceu diversas atividades profissionais. Trabalhou como pedreiro, foi funcionário da General Electric e, de 1965 a 1991, integrou o quadro de funcionários da CPFL. Posteriormente, tornou-se proprietário da GT Veículos, loja especializada na comercialização de automóveis seminovos, e, entre 1993 e 1999, manteve uma parceria profissional com a empresa Carlos Cunha. Em 1965, casou-se com Maria Helena, com quem teve dois filhos e compartilhou uma vida de companheirismo. Grande apreciador da música e da dança, formava com a esposa uma excelente dupla de dançarinos. João Paulino deixou sua marca na história de Monte Mor não apenas por sua vida profissional, mas também por sua simpatia.



PAULO MALUF EM MONTE MOR



Registro fotográfico da década de 1970, por ocasião da visita do então governador de São Paulo, Paulo Maluf, a Monte Mor. Da esquerda para a direita, aparecem a senhora Sarah Calil Gomes Carneiro, esposa do então prefeito municipal José Luís Gomes Carneiro; o governador Paulo Maluf e uma mulher não identificada. A fotografia registra um momento da visita de uma importante autoridade política estadual ao município, constituindo uma lembrança de interesse para a história política e administrativa de Monte Mor.

FRANCO MONTORO, HÉLIO NEMER E ORESTES QUÉRCIA



Registro fotográfico provavelmente da segunda metade da década de 1980, no qual aparecem o então governador de São Paulo, Franco Montoro, o montemorense Hélio Nemer Jalbut e Orestes Quércia, sucessor de Montoro como governador. Hélio Nemer, integrante da tradicional família Jalbut, teve participação ativa na vida política de Monte Mor, onde exerceu o cargo de vereador por mais de um mandato, foi presidente da câmara e também disputou a Prefeitura Municipal. Sua trajetória demonstra seu envolvimento com a vida pública e seu interesse pelos assuntos políticos e administrativos do município. A fotografia registra um encontro com duas importantes lideranças da política paulista, personagens de destaque na história política do Estado de São Paulo durante aquele período.

WALDEMAR LUÍS STROEH E LEONOR



Registro fotográfico da década de 2000, mostrando o casal Waldemar Luís Stroeh e Leonor Stroeh. Ambos tiveram destacada atuação na vida social de Monte Mor, especialmente pelo trabalho dedicado ao Asilo da cidade. Além desse importante trabalho assistencial, Waldemar e Leonor também foram muito atuantes junto ao Clube da Melhor Idade, contribuindo para o fortalecimento das atividades de convivência e integração da população idosa do município. Em reconhecimento à trajetória e à dedicação de Waldemar, a entidade passou a denominar-se Associação Clube da Melhor Idade Waldemar Luís Stroeh, perpetuando seu nome e sua contribuição à comunidade montemorense. Waldemar também atuou na política sendo candidato a vice-prefeito nas eleições municipais de 1982 na chapa encabeçada por Clodoveu Sproesser pelo PFL. O casal deixou um exemplo admirável de solidariedade, compromisso social e amor ao próximo, tornando-se merecedor do reconhecimento e da gratidão da população de Monte Mor.